



1965 29-7 '16

Exmo. Senhor
Eng. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

Procº nº01.02.01 (PCP)

Qro Nuno,

Assunto: Pergunta nº 2516/XIII/1ª de 24 de junho de 2016

Em resposta ao Ofício n.º 2288, de Vª. Exª., de 24 de junho de 2016, transmitindo a **pergunta nº 2516/XIII/1ª** subscrita pelos Exmos. Senhores **Deputados da Assembleia da República Bruno Dias, Jerónimo de Sousa e Diana Ferreira do Grupo Parlamentar do PCP**, encarrega-me o Senhor Ministro da Cultura que informe o seguinte:

É do conhecimento comum que a emissão da TDT apresentou alguns problemas relacionados com a rede SFN escolhida. Sendo verdade que este tipo de redes apresenta alguns constrangimentos, como por exemplo ao nível da localização dos emissores e da potência utilizada pelos mesmos, considera-se, no entanto, que a opção de utilização de redes de frequência única (SFN) foi, em face do espectro disponível, a forma de tornar viável o modelo adotado para a introdução da TDT em Portugal.

O Gabinete do Ministro da Cultura tem reunido e continuará a reunir periodicamente com o Gabinete do Secretário de Estado das Infraestruturas, que tutela a ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, no sentido de acompanhar a evolução da configuração da rede TDT de frequência simples (SFN) para uma rede multifrequência (MFN) de emissão.

Importa ainda referir, a aprovação em Conselho de Ministros do dia 23 de junho de 2016 de uma Resolução que permitirá alargar em mais 4 canais a oferta de televisão de acesso livre e gratuito através da rede de Televisão Digital Terrestre.

Esta medida irá beneficiar diretamente cerca de 2 milhões e meio de cidadãos que têm na TDT o único acesso a conteúdos televisivos.



A solução encontrada para acomodar estes novos canais foi desenvolvida pela PT e baseia-se na utilização de tecnologia de última geração, que permite a descodificação do sinal, de modo a preservar a sua qualidade.

Foram feitos estudos e realizados testes sobre a capacidade da rede por parte do operador de distribuição responsável que o regulador do setor acompanhou. A ANACOM, reconhece esta solução que permite uma maior otimização da capacidade existente.

Com os melhores cumprimentos *1 pensão*

A Chefe do Gabinete

Rita Sá Marques